

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Mobilidade, Infraestrutura e
Transporte

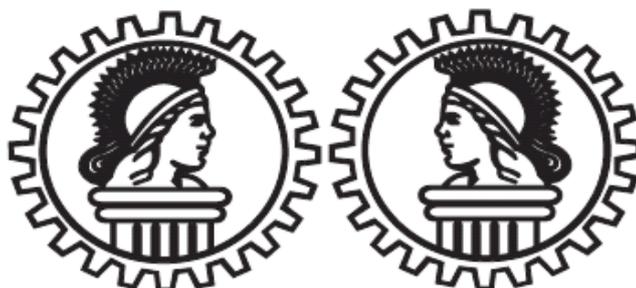
Criação do Instituto de Planejamento Urbano



CREA-PR
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



PROPONENTE



AENVAPI

*Associação dos Engenheiros do
Vale Piquiriquaçu*



CREA-PR

**Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná**



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

1 TÍTULO

Criação do Instituto de Planejamento Urbano.

2 PÚBLICO ALVO

Governos Municipais, Secretarias de Urbanismo e Planejamento, Cidadãos e Organizações Comunitárias do Município, Investidores e Empreendedores Locais e Regionais e Universidades e Instituições de Pesquisa.

3 PROBLEMA

Resolução de problemas oriundos ao crescimento habitacional da cidade, problemas de Mobilidade Urbana (trânsito, acidentes, pedestres, transporte coletivo), adensamento x subutilização de áreas; distribuição e capacidade de atendimento de equipamentos urbanos e áreas de lazer; localização de fontes empregadoras x local de moradia dos trabalhadores; prioridades de investimento: orçamento das secretarias X necessidade/vontade da população; além da melhor organização da cidade (mobilidade, segurança).

Tais problemas podem ter impactos minimizados com a criação de um órgão responsável pelo planejamento e gestão territorial da cidade, bem como pela pesquisa e gestão das informações urbanas.

Os municípios enfrentam desafios significativos em termos de planejamento urbano, desenvolvimento sustentável e gestão eficiente dos recursos públicos. A falta de um órgão específico para coordenar e integrar as diversas políticas de



urbanismo, mobilidade, meio ambiente e infraestrutura tem resultado em um crescimento desordenado e ineficiente da cidade.

4 OBJETIVOS

Implantar o Instituto de Planejamento Urbano no município, com objetivo deste se posicionar como o órgão municipal responsável pelas políticas públicas urbanas de longo prazo, envolvendo desenvolvimento estratégico da cidade através de ações e projetos em nossa cidade e eventualmente seu entorno.

4.1 Objetivo Geral

Criar o Instituto de Planejamento Urbano com o intuito de promover um desenvolvimento urbano sustentável, integrado e participativo.

4.2 Objetivos Específicos

Coordenar e integrar as políticas urbanas da cidade.

Promover a participação cidadã no processo de planejamento.

Desenvolver planos diretores e setoriais que atendam às necessidades locais.

Facilitar a captação de recursos e investimentos para projetos urbanos.

Monitorar e avaliar continuamente a implementação das políticas urbanas.

5 PROPOSTAS

Desenvolver o Planejamento e Gestão Territorial do município, buscando a melhoria na qualidade de vida da população e uma cidade sustentável ambientalmente, socialmente e economicamente.



Realizar pesquisas e estudos que gerem informações para orientar as decisões governamentais, equilibrando as necessidades da população e da iniciativa privada, garantindo a todos o direito à cidade.

5.1 Estruturação do IPU

Organograma: Definir a estrutura hierárquica do instituto, incluindo diretorias de planejamento, mobilidade, meio ambiente, e infraestrutura.

Equipe Técnica: Contratação de profissionais qualificados em urbanismo, arquitetura, engenharia, meio ambiente e áreas afins.

5.2 Desenvolvimento de Planos e Projetos

Plano Diretor Municipal: Revisão e atualização do Plano Diretor com base em diagnósticos técnicos e participação popular.

Planos Setoriais: Elaboração de planos específicos para transporte, habitação, saneamento, e áreas verdes.

5.3 Participação e Transparência

Conselhos Municipais: Criação de conselhos participativos de urbanismo, mobilidade, e meio ambiente.

Audiências Públicas: Realização periódica de audiências públicas para discutir e validar propostas de planejamento.

5.4 Captação de Recursos

Parcerias Público-Privadas (PPPs): Estabelecimento de parcerias para viabilizar projetos de infraestrutura e serviços urbanos.

Fundos e Convênios: Captação de recursos através de fundos estaduais, federais e internacionais.



5.5 Monitoramento e Avaliação

Indicadores de Desempenho: Definição e acompanhamento de indicadores de desempenho para avaliar a eficácia das políticas e projetos executados.

Relatórios Anuais: Publicação de relatórios anuais de atividades e resultados.

6 ANEXOS E REFERÊNCIAS

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL). Disponível em: <https://ippul.londrina.pr.gov.br/>.

Ministério das Cidades. Guia de Elaboração de Planos Diretores.

Artigos e publicações científicas sobre planejamento urbano e desenvolvimento sustentável.